

**Economia**

AVIAÇÃO

# Comitê defende o aeroporto 20 de Setembro

Grupo formado por técnicos e empresários reforça necessidade de construção de terminal alternativo ao Salgado Filho

Rafael Vigna  
rafael.vigna@jornaldocomercio.com.br

Há cerca de três anos, os debates sobre a construção de um novo aeroporto para a Região Metropolitana de Porto Alegre são marcados por uma série de incertezas. Com a falta de estudos mais detalhados por parte do poder público e a perspectiva de esgotamento da capacidade do Salgado Filho, prevista para 2022, a necessidade de um novo sítio aeroportuário ganhou corpo ao longo dos anos.

Desde 2013, o Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro participa ativamente das discussões. Formado por técnicos com experiência na aviação civil, empresários e lideranças acadêmicas, o grupo tem reforçado a necessidade de não abandonar o projeto, pensado para uma área de cerca de 2,1 mil hectares, localizada no limite entre os municípios de Nova Santa Rita e Portão.

Desde o início de 2015, a ex-

pectativa de que o governo federal vinculasse a construção do novo aeródromo ao processo de concessão do Salgado Filho deu novo fôlego ao sonho de tirar do papel o aeroporto 20 de setembro. Como a expectativa acabou frustrada, após o anúncio do novo plano de investimento em logística (PIL), na terça-feira passada, o 20 de Setembro parece ter ficado ainda mais distante.

No entanto, na avaliação dos membros do comitê, a luta segue à pleno vapor. “Nunca vinculamos um projeto ao outro. A ideia sempre foi e coexistência dos dois aeroportos”, destaca Marco Aurélio Kirsch, diretor de relações institucionais da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI), entidade fundadora do comitê Pró-Aeroporto 20 de Setembro.

De acordo com Kirsch, a área antes pensada para Nova Santa Rita, atualmente, está mais pró-



ANTONIO PAZ/JC

Área próxima de Portão deve receber empreendimento, afirma Kirsch

xima de Portão, definição fundamentada, segundo ele, por uma nota técnica da Secretária Nacional de Aviação Civil (SAC).

O tenente-coronel da Aviação André Ficht, destaca a importância de preservação da área de Portão. O fato, no entanto, já gera polêmicas, antes mesmo de uma

decisão oficial. Segundo o especialista, mesmo que o projeto seja pensado para longo prazo, é preciso contar com a possibilidade.

O engenheiro civil João Hermes, outro membro do comitê, reforça a tese. Segundo ele, o 20 de Setembro não deve ser tratado como um sonho. “Fala-se que o

Salgado Filho estaria esgotado em 10 anos. Eu acho que já atingimos esse esgotamento. Basta avaliar as condições de acesso. Imaginem se a capacidade de cargas for ampliada das atuais 10 mil toneladas para 90 mil toneladas ao ano, como ficaria o fluxo de caminhões em um área que não tem mais para onde ser expandida?”, questiona.

Para viabilizar os investimentos que podem superar os R\$ 5 bilhões, o piloto e consultor de aviação Nelson Riet destaca que o novo sítio deve obedecer ao conceito de cidade aeroportuária. Ou seja, com a possibilidade de atrair investimentos da rede hoteleira e de serviços.

O grupo pretende reforçar a pressão para estudos mais consistentes sobre o aeroporto. “Há muita especulação sobre o projeto. Acredito que é preciso vontade política para, no mínimo, realizar um estudo mais amplo de viabilidade para a área”, complementa o engenheiro civil, João Hermes.

PARA QUEM GOSTA DE CONFORTO, MAS NÃO ABRE MÃO DO DESIGN.

**LANCER HL A/T 2015/2016**  
ENTRADA + 35 PARCELAS DE **997,39** + PARCELA RESIDUAL

MITSUBISHI É NA FOX. VENHA FAZER UM TEST-DRIVE.

Edu Chaves, 159 | Próximo ao aeroporto (51) 3329.4444 | Porto Alegre - RS | Pedestre, use a sua faixa.

ABRIREMOS NESTE DOMINGO

3 ANOS DE GARANTIA

Ofertas válidas até 30/06/15 ou enquanto durar o estoque. LANCER HL A/T 2015/2016 2000CM3, 170CV e 170CV, valor à vista R\$ 73.990,00. Financiamento com entrada mínima igual a R\$ 27.490,00. Prazo total de 36 meses com 35 parcelas mensais fixas no valor de R\$ 997,39 e parcela final no valor de R\$ 10.373,00. Operação de CDC, sem taxa fixa (Crédito Direto ao Consumidor). Taxa de 1,67% ao mês, correspondente a 18,47% ao ano, mais IOP obrigatório no valor de R\$ 1.878,13, 7% no valor de R\$ 196,00 e R\$ 1.798,01 de registro de contrato, inclusão nas parcelas. Custo efetivo total ao mês: 1,67% e custo efetivo total ao ano: 22,09%. Valor total, com o financiamento: R\$ 92.372,45. Crédito sujeito a aprovação prévia. Qualquer alteração de valor ou alíquota de tributos alterará a parcela calculada. Fotos meramente ilustrativas. Alguns acessórios das fotos não integram o preço anunciado.

NEGÓCIO BOM É NA FOX.